

“TCHAU, QUERIDA!”: AS ARTICULAÇÕES E OS LUGARES DE FALA DA “NOVA DIREITA” BRASILEIRA NA MÍDIA E NAS REDES

Autora: Talita Lucarelli Moreira

Orientadora: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

A efervescência das ruas de 2013 causou trincas no cenário político brasileiro. Desde então, tornou-se evidente o crescimento do conservadorismo na sociedade e o fortalecimento de grupos de direita que surfaram na onda das manifestações, dando a seus discursos a abrangência sugerida pelas redes, contando com o suporte de grupos como o “Movimento Brasil Livre” e “Vem pra Rua”. Por meio de ações *on-line* estes, grupos conseguiram reunir números expressivos de manifestantes em atos *off-line*, ocupando as ruas das cidades do país, bradando contra a corrupção, que para eles estaria encarnada na figura do PT e de todos que estivessem vinculados a esta sigla. Protagonizadas entre 2015 e 2016, as manifestações *pró-impeachment* deram ares de legitimidade ao processo, que seria justificado pela classe política como a vontade do povo brasileiro. Para além das ações virtuais, a mídia também teve um papel decisivo no processo que desencadeou na destituição de Dilma Rousseff (PT) da presidência. Além de dar ampla cobertura aos atos coordenados pelos grupos da nova direita, os manifestantes, uniformizados com camisas da CBF, não foram em momento algum criminalizados. Ao contrário, as manifestações eram caracterizadas como expressão máxima da democracia. Para melhor compreender como estes grupos ganharam evidência e tiveram lugar de fala na sociedade, propõe-se uma análise das postagens veiculadas nas *fanpages* do “Movimento Brasil Livre” e “Vem pra Rua”, no período entre 2014 e 2016. Neste mesmo período, propõe-se ainda a análise dos enquadramentos produzidos pela “Folha de S.Paulo” a respeito dos movimentos encabeçados pela nova direita brasileira.

Palavras-chave: Comunicação; Política; Nova direita; Manifestações;
Redes.

Apoio PROSUP-CAPES